

# Governador quebra tabu contra Hospital de Base

## *Deputada prefere a boa fama do Sarah Kubitschek*

BRASÍLIA — O governador Cristovam Buarque (PT), do Distrito Federal, quebrou ontem um tabu de praticamente dez anos ao se submeter a uma cirurgia no Hospital de Base de Brasília, que teve como último paciente ilustre o ex-presidente Tancredo Neves. Cristovam, de 51 anos, fez questão de retirar uma hérnia inguinal — formada pela pressão do intestino contra a parede abdominal — no HBB, onde Tancredo contraiu a septicemia que o levou à morte após uma cirurgia em 14 de março de 1985. O governador passa bem e deve deixar o hospital hoje.

Depois da morte de Tancredo, o HBB passou a ser evitado



Cristovam Buarque: hérnia inguinal

pelas autoridades de Brasília. Bem-humorado, o cirurgião-chefe Mauro Guimarães disse ter aproveitado sua superioridade em relação ao paciente para reinvidicar os passivos trabalhistas que sua categoria conseguiu na Justiça:



Maria da Conceição: hérnia de disco

— Com o bisturi na mão, perguntei ao governador se ele pagaria os nossos dissídios. Ele, brincando, respondeu que seria sua cirurgia mais cara.

Enquanto Cristovam se recuperava no mal-falado HBB, a deputada Maria da Conceição

Tavares (PT-RJ), de 63 anos, se submetia a três horas de cirurgia para a retirada de uma hérnia de disco no conceituado Hospital Sarah Kubitschek. A deputada foi operada, com sucesso, pelo cirurgião-chefe da rede Sarah, o ortopedista Aloyzio Campos da Paz.

Já a filha mais velha do presidente Fernando Henrique, Luciana, escolheu o Hospital das Forças Armadas para ter seu primeiro filho. Segundo o diretor do HFA, almirante Marco Antônio Montenegro, Luciana completou ontem nove meses de gravidez. Apesar de o HFA ser um hospital da Presidência da República, Luciana pagará pelo parto através de seu plano privado de saúde. Ela ocupará um quarto no terceiro andar, onde funciona a maternidade. A suíte presidencial, no 10º andar, ficará vaga. Luciana dará ao pai o quinto neto — uma menina.